

Positivo Tecnologia registra EBITDA Ajustado de R\$ 32,6 milhões no 2T17

Curitiba, 09 de agosto de 2017 – A Positivo Tecnologia S.A. (BM&FBOVESPA: POSI3) anuncia hoje seus resultados do 2T17. As informações financeiras e operacionais a seguir se referem aos resultados consolidados da Positivo Tecnologia S.A. e estão apresentadas em IFRS e em reais (R\$). As comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 2T16 e 1S16.

DESTAQUES DO 2T17

- **Lançamento do Hilab**, um inovador serviço de telemedicina capaz de realizar em minutos mais de 100 tipos de exames laboratoriais;
 - ✓ Modelo de negócios voltado à formação de **receitas recorrentes** com a venda do serviço;
 - ✓ Atuação como laboratório virtual, demandando baixo investimento em estrutura fixa para comportar o crescimento do negócio;
- **Boa evolução do Projeto TV Digital**:
 - ✓ **Entregas** de conversores acumulam receita bruta de R\$ 176 milhões no 1S17;
 - ✓ **Novo lote** contratado, ampliando para R\$ 376 milhões o valor global contratado;
- **Aumento do *market share* em PCs** no varejo brasileiro para 20,0% (+2,5 p.p.)¹;
- **Receita líquida de R\$ 435,5 milhões** (-22,9%), afetada pelo menor faturamento ao governo devido à forte base de comparação do 2T16, e celulares, em função do acirramento da competição no período;
- **Nova redução das despesas gerais e administrativas recorrentes no 2T17**;
- **EBITDA Ajustado de R\$ 32,6 milhões, com margem de 7,5% (-0,5 p.p.). Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado totaliza R\$ 135,9 milhões (+15,1%)**;
- **Lucro líquido de R\$ 1,9 milhão no 2T17**;
- **Endividamento líquido de R\$ 240,7 milhões, com relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado de 1,8x**;
- **Parceria com o atleta Neymar Jr para divulgação dos smartphones Quantum.**

¹ Fonte: IT DATA

1) DESTAQUES FINANCEIROS

Demonstrações de Resultados (R\$ milhões)				Var%				Var%
	2T16	1T17	2T17	2T17 X 2T16	2T17 X 1T17	1S16	1S17	1S17 X 1S16
Receita Líquida	564,5	453,5	435,5	-22,9	-4,0	940,1	889,0	-5,4
EBITDA	53,0	33,4	31,0	-41,6	-7,4	64,9	64,4	-0,8
EBITDA Ajustado*	45,0	34,4	32,6	-27,7	-5,2	74,7	66,9	-10,4
Lucro (Prejuízo) Líquido	12,6	(8,3)	1,9	-84,6	-123,3	2,2	(6,4)	-387,3
Margem EBITDA Ajustada	8,0%	7,6%	7,5%	-0,5 p.p.	-0,1 p.p.	7,9%	7,5%	-0,4 p.p.

Múltiplo	2T16	1T17	2T17
Dívida Líquida - fim de período	226,2	239,3	240,7
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	118,1	148,4	135,9
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,9x	1,6x	1,8x

* Ajustado pelo efeito caixa do *hedge* cambial dos insumos, pela adição de 50% do EBITDA da *joint-venture* IFSA e por itens não recorrentes reconhecidos no resultado do 2T16 e 1T17. Maiores detalhes na seção 4.4 -

2) CONTEXTO ATUAL DA INDÚSTRIA E DA COMPANHIA

O mercado brasileiro de PCs registrou volume ligeiramente acima do esperado no 2T17, impulsionado pelos mercados corporativo e varejo. Empresas aproveitaram oportunidades de preço geradas pela desvalorização do dólar para fechar negociações de compra de equipamentos, após um longo período de contingenciamento de investimentos em infraestrutura. No varejo, a demanda dos consumidores foi favorecida pela autorização de saque de contas inativas do FGTS, provendo liquidez ao mercado. A exceção foi o mercado de governo, que apresentou queda no Brasil em relação ao 2T16 em função de cronogramas de entrega concentrados no segundo semestre e do aprofundamento da crise política a partir de maio, quando foram divulgadas informações que afetaram a Presidência da República. Ainda assim, quando considerados todos os segmentos, a IT Data estima que o mercado total de computadores cresceu 8% no 2T17 no Brasil.

O mercado de celulares manteve-se estável no 2T17, de acordo com a IT Data, com crescimento de apenas 1%. Entretanto, na categoria smartphones, o crescimento atingiu 10%, impulsionado pela forte guerra de preços promovida pelas três principais fabricantes, especialmente nos produtos intermediários e de entrada. Esta movimentação agressiva proporcionou ganhos de participação a tais fabricantes no 2T17, que concentraram 82% do volume total do mercado doméstico, um patamar nunca antes registrado pela consultoria IT Data.

A Positivo Tecnologia, diante deste cenário, concentrou esforços na venda de computadores no varejo, obtendo ganhos de participação. A companhia respondeu por 20% do volume do canal (+2,5 p.p.), de acordo com a IT Data. Adicionalmente, as vendas corporativas registraram receita líquida de R\$ 96,5 milhões (+57%), favorecidas pelo bom desempenho no segmento de pequenas e médias empresas e pela entrega de decodificadores de sinal de televisão digital para um consórcio de operadoras de telefonia.

No mercado de governo, a receita líquida totalizou R\$ 86,2 milhões no 2T17, queda 54%, ou R\$ 102 milhões em relação ao 2T16. Cumpre salientar que a companhia detém relevantes contratos cujas entregas deverão ser reconhecidas até o fim do ano, sendo esta redução causada basicamente por diferenças de cronogramas e da forte base de comparação do 2T16, trimestre em que a companhia pontualmente concentrou sua maior receita no segmento naquele ano.

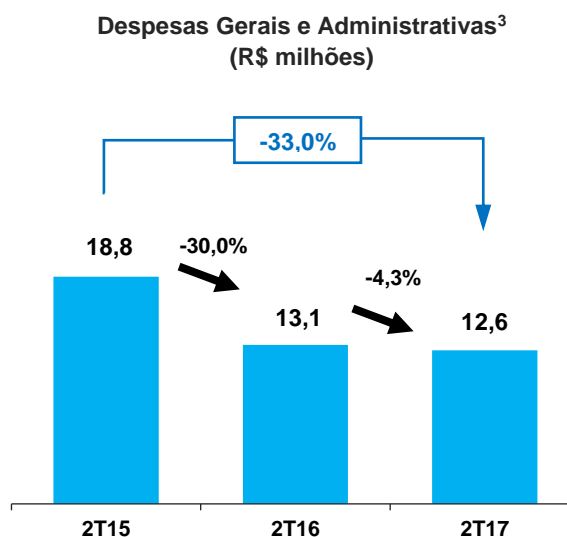
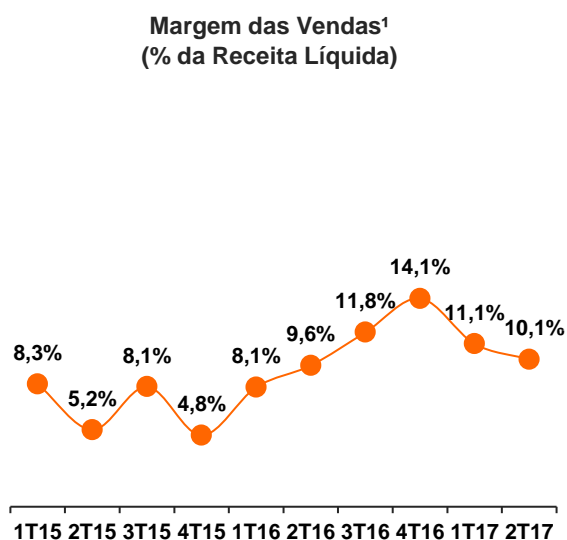
Em celulares, a receita líquida totalizou R\$ 94,3 milhões (-35%), em função do recrudescimento da concorrência em smartphones, nos segmentos intermediário e de entrada. A companhia espera compensar parte destes efeitos nos próximos trimestres com o resultado de suas ações voltadas à aceleração do giro de seus produtos nas lojas e o faturamento de smartphones embarcados em terminais de crédito e débito, vinculados a um contrato com uma das principais redes adquirentes do país.

Sendo assim, a companhia encerrou o trimestre com receita líquida consolidada de R\$ 435 milhões (-23%). Mesmo com o menor faturamento, os esforços pela manutenção de margens e contenção do custo fixo permitiram a realização de um EBITDA Ajustado de R\$ 32,6 milhões, com margem de 7,5%, e de um lucro líquido de R\$ 1,9 milhão.

Vale destacar que o trimestre foi marcado pelo lançamento do **Hilab** pela Hi Technologies, empresa cuja metade do capital foi adquirido pela Positivo Tecnologia em 2016. O Hilab é um inovador serviço de telemedicina que realiza em poucos minutos mais de 100 tipos de exames, se colocando como uma inovação em nível mundial na categoria. Maiores informações na seção “Perspectivas”, a seguir.

Rentabilidade

As margens no 2T17 mantiveram-se saudáveis, no patamar de dois dígitos percentuais, com aumento de 0,5 p.p. em relação ao 2T16, decorrente de ações envolvendo ganhos de eficiência em fábrica, logística e pós-vendas, bem como a manutenção de baixos níveis de excesso de estoques de computadores. As despesas gerais e administrativas recorrentes apresentaram redução de 4,3% em um ano, o que pode ser considerado significativo, considerando a elevada inflação no ano anterior.



¹ Calculada pela receita líquida deduzida do CPV ajustado pelo hedge, das despesas com vendas e depreciações

² Expurgando o histórico de gastos obrigatórios com P&D, itens extraordinários e depreciação. Ver item 4.2 – Despesas Gerais e Administrativas

Perspectivas

A seguir, estão expostos os principais destaques e projetos de diversificação de negócios em andamento na companhia.

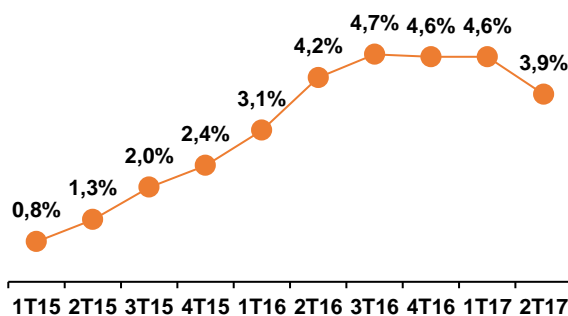
- **Celulares:** após um aumento agressivo de receita em 2016, a companhia atua em 2017 com o objetivo de fortalecer o giro de seus produtos nos canais de venda, de forma proporcionar um desempenho sustentável, dada a forte competição em curso no segmento de smartphones.

Para a companhia, a Quantum é a principal frente de avanço de receitas. Esta marca foi lançada em setembro de 2015 exclusivamente para vendas diretas e, no segundo semestre de 2016, foi introduzida no varejo brasileiro, proporcionando a capilaridade necessária para a alavancagem de vendas.

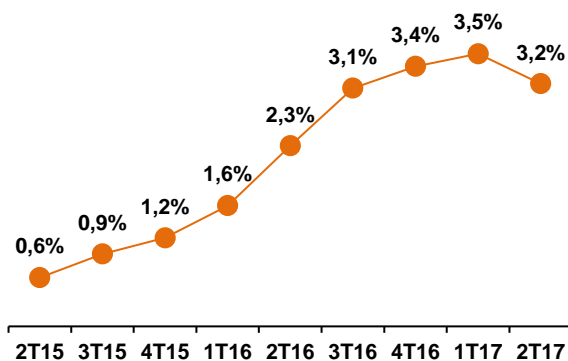
De forma a estimular a expansão da Quantum, a companhia firmou com o atleta **Neymar Jr** uma parceria para divulgação da marca. A campanha está presente no ambiente digital e também em partidas de futebol nos principais torneios nacionais e nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 2018, transmitidos por dois canais da TV aberta e seis da TV por assinatura. Adicionalmente, é feita a exposição nos pontos de venda de imagens do jogador em tamanho real apresentando a marca.

A seguir, estão expostas as curvas de participação de mercado da companhia nos segmentos de smartphones e feature phones.

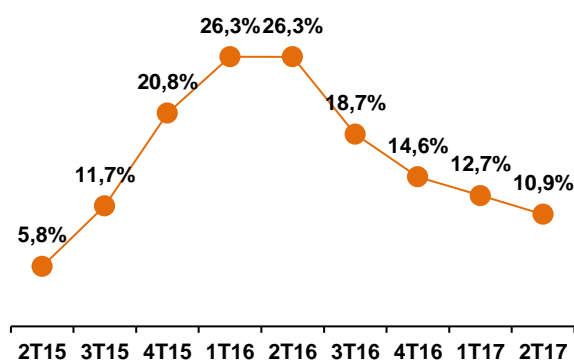
Market Share Positivo
Telefones celulares (Brasil)¹: Feature + Smartphones



Market Share Positivo
Smartphones (Brasil)¹



Market Share Positivo
Feature Phones (Brasil)¹



¹Fonte: IT DATA (anualizado)

- **Projeto TV Digital:** conforme divulgado em Fato Relevante em fevereiro de 2017, a companhia celebrou com a Seja Digital um contrato para o fornecimento de decodificadores *set-top-box*, no âmbito do programa de migração do sinal analógico para o digital da televisão aberta do Brasil. Esta contratação inicial representa uma receita de R\$ 267 milhões, com reconhecimento previsto entre fevereiro e setembro de 2017. No 1S17, 66% da receita deste lote já havia sido reconhecida nos resultados da companhia.

Em maio e julho de 2017, foram celebrados **novos aditivos contratuais** com lotes adicionais de decodificadores, no montante de R\$ 109 milhões, com entrega prevista para ocorrer entre meados do segundo semestre e o primeiro trimestre de 2018.

Portanto, somando-se ambos os lotes, o valor global até o momento contratado totaliza R\$ 376 milhões.

- Computadores no Varejo: as vendas da companhia no varejo têm sido saudáveis em 2017, com volumes de venda bastante alinhados com as projeções internas. Esta boa previsibilidade tem favorecido o controle de inventário em posse da companhia e também dos canais de venda, evitando a formação de excesso de estoques, o que auxilia na preservação das margens. Para os próximos meses, a companhia espera a manutenção deste comportamento, tanto em capital empregado quanto em margens de contribuição no segmento.
- Computadores Governo: em 2017, o mercado de governo brasileiro mostrou sinais de reaquecimento, com um maior volume de licitações realizadas e em andamento. A companhia tem mantido boa performance nestes editais, em linha com seu histórico de anos recentes. Entretanto, tem se observado lentidão dos órgãos na colocação de pedidos firmes relativos a editais já vencidos, o que deverá representar em maior concentração da receita da companhia neste segmento para os meses finais do ano.
- Joint Venture - Positivo BGH: a partir do segundo semestre de 2016, os produtos Positivo BGH começaram a ser fornecidos em um novo projeto educacional no continente africano. A *joint venture* entre a companhia e o grupo argentino BGH celebrou um acordo com o governo do Quênia, em parceria com uma universidade local, para o fornecimento de computadores e tablets para estudantes. O contrato prevê o fornecimento de 324 mil dispositivos, com faturamento estimado de US\$ 100 milhões para a sociedade estabelecida para este projeto. No 1S17, 275 mil unidades foram entregues.

A Positivo BGH segue prospectando oportunidades adicionais no continente, mantendo, neste momento, discussões avançadas para um novo projeto educacional de grande porte na região.

Na Argentina, a *joint venture* Positivo BGH foi declarada vencedora de **dois novos editais de grande porte** para fornecimento de laptops educacionais, com entrega no segundo semestre, no montante total de 159 mil unidades.

- Joint Venture – Hi Technologies: em 29 de junho de 2017, foi apresentado ao mercado o **Hilab**, um inovador serviço de telemedicina que será capaz de realizar em poucos minutos exames laboratoriais para HIV, vírus Zika, Chikunguya, dengue, hepatite, teste de gravidez, colesterol total, HDL, hemoglobina glicada, vitamina D, glicemia, dentre outros.

Quase indolor e bem mais rápido que os métodos tradicionais, o serviço Hilab introduz uma nova categoria em análises clínicas que associa internet das coisas e inteligência artificial para acelerar o diagnóstico médico. O Hilab cabe na palma da mão e utiliza apenas gotas de sangue do dedo do paciente para a coleta, possuindo um mecanismo menos invasivo. Adicionalmente, o resultado dos exames é obtido em minutos, o que representa uma pequena fração do tempo demandado pelos métodos tradicionais, cujos processos podem demorar alguns dias.

A Hi Technologies buscará atuar junto a consultórios médicos, postos de saúde, farmácias e hospitais, provendo uma carteira crescente de exames a preços mais competitivos do que os praticados por laboratórios tradicionais. Para cada tipo de exame há uma cápsula específica, cujo preço do serviço deverá variar conforme a complexidade do exame e seu valor no mercado.

Importante destacar que o Hilab atua como laboratório virtual e que os pontos de coleta são os próprios pontos de atendimento que oferecem o serviço, o que pode viabilizar alta abrangência sem incorrer em maiores custos com estrutura fixa.

De acordo com a ANS (Agência Nacional de Saúde), o mercado brasileiro de medicina diagnóstica movimenta por ano cerca de R\$ 25 bilhões. Os exames representam um dos principais gastos para os planos de saúde privados, representando 20,7% de seus custos, totalizando R\$ 17 bilhões, segundo a ABRAMGE (Associação Brasileira de Planos de Saúde). O Hilab poderá contribuir para a redução destes custos e aumentar o acesso da população à medicina diagnóstica.



Hilab

A seguir, apresentamos os principais benefícios do Hilab:

Para médicos:

- ✓ Possibilidade de eliminar consultas de retorno para avaliação de exames
- ✓ Aumento de receitas mediante a diferenciação frente à concorrência, com crescimento de clientes e de preço médio de consultas

Para pontos de atendimento:

- ✓ Receita com a prestação de serviços, uma tendência clara em mercados maduros
- ✓ Baixo risco de execução dos exames proporcionado pela simplicidade de operação do Hilab
- ✓ Validade dos exames do Hilab é semelhante à dos laboratórios tradicionais

Para pacientes:

- ✓ Conveniência e drástica redução do tempo para obtenção de resultados de exames
 - ✓ Menor custo em relação aos laboratórios tradicionais
- Praticamente indolor

3) VOLUMES E RECEITAS

3.1) VOLUMES

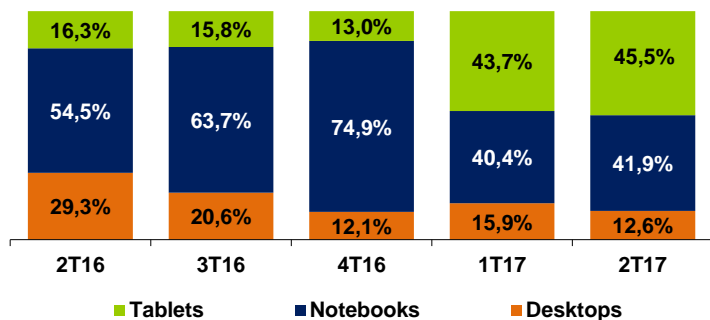
As vendas de computadores registraram redução de 26,0% no 2T17, afetado pela contração nas entregas de PCs sob a marca Positivo BGH no período, compensadas pelo forte avanço de 399,9% das entregas de tablets educacionais da marca para um projeto no Quênia. No Brasil, as vendas de PCs registraram redução de 15,2%, afetadas pela baixa atividade no mercado de governo, sendo parcialmente compensadas pelo bom desempenho de vendas no varejo, que avançaram 10,4% no mercado doméstico, proporcionando ganhos de participação de mercado. Por sua vez, os tablets apresentaram uma redução de 82,3% em relação ao 2T16, basicamente devido à decisão da companhia de restringir a venda deste formato no Brasil a projetos pontuais e sob encomenda no varejo.

No 2T17, as vendas de telefones celulares registraram 388,1 mil aparelhos, redução de 48,1% em relação ao 2T16. A redução foi impulsionada pela forte competição em curso no segmento de smartphones e pela retração do mercado de feature phones de 65%, de acordo com a IT Data.

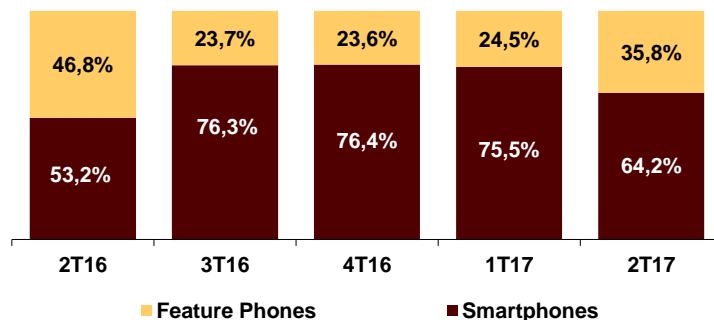
Volume de Vendas (em unidades)				Var%	Var%			Var%
	2T16	1T17	2T17	2T17 X 2T16	2T17 X 1T17	1S16	1S17	1S17 X 1S16
PCs	302.857	174.378	224.119	-26,0	28,5	616.509	398.497	-35,4
Desktops	105.882	49.280	51.888	-51,0	5,3	171.775	101.168	-41,1
Notebooks	196.975	125.098	172.231	-12,6	37,7	444.734	297.329	-33,1
PCs - por canal	302.857	174.378	224.119	-26,0	28,5	616.509	398.497	-35,4
Varejo	146.061	110.084	161.883	10,8	47,1	281.807	271.967	-3,5
Governo	133.059	45.150	42.168	-68,3	-6,6	297.581	87.318	-70,7
Corporativo	23.737	19.144	20.068	-15,5	4,8	37.121	39.212	5,6
PCs - por marca	302.857	174.378	224.119	-26,0	28,5	616.509	398.497	-35,4
Positivo	221.175	140.894	187.642	-15,2	33,2	394.644	328.536	-16,8
Positivo BGH	81.682	33.484	36.477	-55,3	8,9	221.865	69.961	-68,5
Telefones Celulares	747.520	473.291	388.067	-48,1	-18,0	1.135.895	861.358	-24,2
Smartphones	398.025	357.534	249.311	-37,4	-30,3	589.898	606.845	2,9
Feature Phones	349.495	115.757	138.756	-60,3	19,9	545.997	254.513	-53,4
Tablets	58.845	135.319	187.293	218,3	38,4	83.386	322.612	286,9
Positivo	22.161	4.470	3.926	-82,3	-12,2	28.529	8.396	-70,6
Positivo BGH	36.684	130.849	183.367	399,9	40,1	54.857	314.216	472,8

Participação dos Dispositivos nas Vendas (unidades)

PCs e Tablets

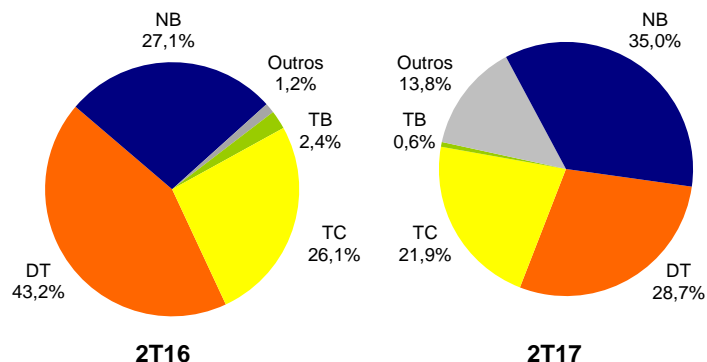


Telefones Celulares

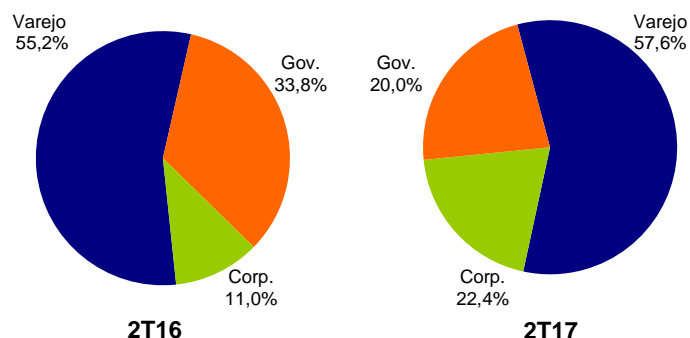


Composição da Receita Líquida de Dispositivos

Produto



Canal



NB: Notebooks
TB: Tablets
DT: Desktops
TC: Telefones Celulares

3.2) PREÇO MÉDIO

Apresentamos a seguir os fatores que influenciaram a variação de preço médio em reais dos produtos no 2T17 em relação ao 1T17:

Desktops: -8,4%, em função da menor proporção de entregas a clientes de governo, que usualmente apresentam configurações, serviços e tempo de garantia superiores aos praticados no varejo.

Notebooks: +1,6%, refletindo o incremento de 2,2% do dólar, e o aumento da proporção de vendas de dispositivos com configurações superiores no mercado de varejo.

Tablets: -14,4%, decorrente da menor proporção de vendas de equipamentos de maiores telas e configurações no mercado corporativo.

Telefones celulares: -18,2%, devido ao avanço da proporção de feature phones e smartphones com a marca Positivo, os quais possuem ticket médio inferior.

Preço Médio Positivo ⁽¹⁾	2T16	1T17	2T17	Var% 2T17 X 2T16	Var% 2T17 X 1T17	1S16	1S17	Var% 1S17 X 1S16
Dólar Médio do Período⁽²⁾	3,4844	3,1446	3,2148	-7,7	2,2	3,2568	3,2478	-0,3
Desktops								
Em R\$	2.547,7	2.857,2	2.618,6	2,8	-8,4	2.427,7	2.733,1	12,6
Em US\$	732,5	907,2	814,9	11,3	-10,2	674,0	859,2	27,5
Notebooks								
Em R\$	1.372,3	1.162,2	1.181,2	-13,9	1,6	1.320,1	1.173,4	-11,1
Em US\$	392,7	370,3	367,3	-6,5	-0,8	361,1	368,5	2,0
Tablets								
Em R\$	616,7	855,8	732,1	18,7	-14,4	577,5	798,0	38,2
Em US\$	175,0	271,8	227,8	30,2	-16,2	161,6	251,3	55,5
Telefones Celulares								
Em R\$	219,9	355,4	290,7	32,2	-18,2	220,8	326,2	47,7
Em US\$	62,7	112,8	90,6	44,4	-19,7	60,9	102,8	68,7

¹Considera apenas os produtos comercializados no mercado brasileiro.

²Cálculo da companhia, ponderado pela venda mensal para reduzir distorções sazonais, com base na PTAX Venda do BACEN.

3.3) RECEITA BRUTA

A receita bruta registrou R\$ 501,9 milhões no 2T17, redução de 19,3% em relação ao 2T16, principalmente em virtude da contração de vendas no mercado de governo. No 1S17 a receita bruta registrou R\$ 1.015,4 milhões, redução de 2,2%.

Receita Bruta (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Var% 2T17 X 2T16	Var% 2T17 X 1T17	1S16	1S17	Var% 1S17 X 1S16
Receita Bruta Total	621,9	513,5	501,9	-19,3	-2,3	1.037,8	1.015,4	-2,2
Dispositivos por tipo								
Desktops	261,0	132,4	131,5	-49,6	-0,7	400,2	264,0	-34,0
Notebooks	163,0	109,9	162,3	-0,4	47,7	303,4	272,2	-10,3
Telefones Celulares	164,4	168,2	112,8	-31,4	-32,9	250,8	281,0	12,0
Tablets	13,7	3,8	2,9	-79,0	-24,9	16,5	6,7	-59,3
Outros	7,2	93,2	86,8	1.103,2	-6,8	47,6	180,0	278,3
Dispositivos por canal								
Varejo	343,5	273,2	279,6	-18,6	2,4	606,9	552,8	-8,9
Governo	200,9	101,3	90,9	-54,8	-10,3	314,2	192,1	-38,8
Corporativo	64,8	133,1	125,9	94,2	-5,4	97,4	259,0	165,9
Tecnologia Educacional	12,7	6,0	5,5	-56,6	-7,4	19,3	11,5	-40,5

3.4) DEDUÇÕES SOBRE A RECEITA BRUTA

As deduções da receita bruta, compostas por impostos e devoluções, totalizaram R\$ 66,4 milhões no 2T17 e corresponderam a 13,2% do faturamento, aumento de 4,0 p.p. em relação ao 2T16, principalmente em decorrência da nova cobrança do diferencial de alíquota de ICMS para vendas diretas interestaduais e da maior proporção de faturamento através do estado do Paraná, em função do projeto da TV Digital.

3.5) RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Var% 2T17 X 2T16	Var% 2T17 X 1T17	1S16	1S17	Var% 1S17 X 1S16
Receita Líquida Total	564,7	453,5	435,5	-22,9	-4,0	940,3	889,0	-5,5
Dispositivos por tipo	557,9	448,1	430,4	-22,9	-4,0	927,1	878,5	-5,3
Desktops	241,0	122,5	123,4	-48,8	0,8	368,1	245,9	-33,2
Notebooks	151,1	103,0	150,8	-0,2	46,4	276,1	253,8	-8,1
Telefones Celulares	145,4	147,7	94,3	-35,2	-36,2	220,2	242,0	9,9
Tablets	13,3	3,8	2,6	-80,5	-31,4	15,6	6,4	-59,2
Outros	7,1	71,1	59,3	735,1	-16,6	47,2	130,4	176,2
Dispositivos por canal	557,9	448,1	430,4	-22,9	-4,0	927,1	878,5	-5,3
Varejo	308,1	244,7	247,7	-19,6	1,2	529,5	492,4	-7,0
Governo	188,3	93,9	86,2	-54,2	-8,2	306,4	180,0	-41,2
Corporativo	61,5	109,6	96,5	57,0	-12,0	91,3	206,1	125,8
Tecnologia Educacional	6,8	5,4	5,1	-25,1	-5,3	13,2	10,5	-20,0

4) DESEMPENHO FINANCEIRO

4.1) CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

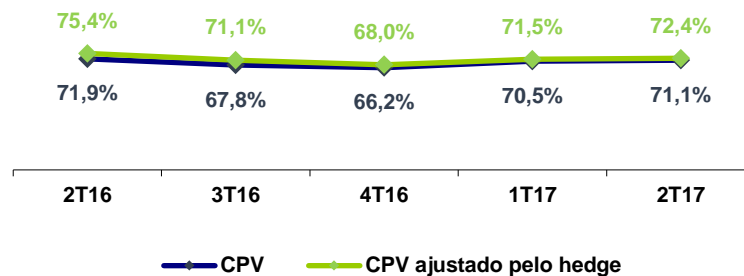
Custo dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Var% 2T17 X 2T16	Var% 2T17 X 1T17	1S16	1S17	Var% 1S17 X 1S16
Matéria Prima e Insumos	(388,1)	(302,6)	(295,3)	-23,9	-2,4	(664,8)	(597,9)	-10,1
Depreciação e Amortização	(4,7)	(3,0)	(2,0)	-57,0	-31,9	(10,2)	(5,0)	-51,0
Outros	(13,0)	(14,0)	(12,2)	-5,8	-12,8	(24,5)	(26,3)	7,3
Total	(405,8)	(319,6)	(309,6)	-23,7	-3,1	(699,5)	(629,2)	-10,1

Conciliação CPV ajustado

(+) Efeito caixa do hedge dos insumos*	(19,9)	(4,9)	(5,7)	-71,4	17,1	(21,2)	(10,6)	-50,2
Total ajustado	(425,7)	(324,5)	(315,3)	-25,9	-2,8	(720,7)	(639,8)	-11,2

* Representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de hedge cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar.

**Custo dos Produtos Vendidos
(% da Receita Líquida)**



O CPV ajustado pelo hedge representou 72,4% da receita líquida consolidada, redução de 3,0 p.p. em relação ao 2T16, acompanhando a melhora das margens de contribuição.

Insumos

A conta de matéria-prima e insumos com ajuste do hedge correspondeu a 69,1% da receita líquida no 2T17, redução de 3,2 p.p. em relação ao 2T16. A melhora decorreu da normalização das margens precificadas para venda, dado que no início de 2016 ainda foram realizadas vendas promocionais de itens de giro lento em inventário. A taxa média do dólar na internalização registrou R\$ 3,19 no 2T17, redução de 9,8% em relação ao 2T16.

A companhia entende que a análise desta conta com ajuste pelo resultado do hedge e da variação cambial é a forma mais adequada para compreender a dinâmica das margens, pois a precificação é estabelecida considerando as posições de hedge contratadas, que são exigidas por política interna.

Outros

Os outros custos totalizaram 3,3% da receita líquida do 2T17, em linha com o resultado do 2T16.

Lucro Bruto

O lucro bruto registrou R\$ 125,9 milhões no 2T17, acompanhado de margem bruta de 28,9% (+0,8 p.p.). Com os dados ajustados pelo resultado do hedge e da variação cambial, a margem bruta registrou 27,6% no 2T17 (+3,0 p.p.).

4.2) DESPESAS OPERACIONAIS

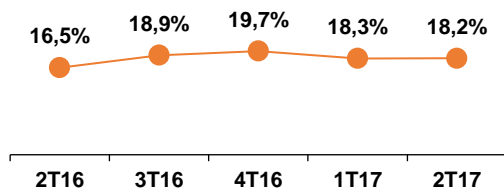
Despesas Operacionais (R\$ milhões)				Var%	Var%			Var%
	2T16	1T17	2T17	2T17 X 2T16	2T17 X 1T17	1S16	1S17	1S17 X 1S16
Despesas com Vendas	(93,2)	(82,9)	(79,3)	-14,9	-4,4	(153,0)	(162,2)	6,1
Despesas Gerais e Administrativas	(25,6)	(25,6)	(23,2)	-9,4	-9,3	(49,3)	(48,8)	-1,2
Resultado Financeiro	(28,4)	(31,2)	(21,7)	-23,4	-30,4	(66,2)	(52,9)	-20,1
Outras Receitas (Despesas)	0,4	0,3	0,3	-33,9	-17,2	0,8	0,6	-16,2
Total	(146,8)	(139,3)	(123,9)	-15,6	-11,1	(267,7)	(263,3)	(31,4)

Despesas com Vendas

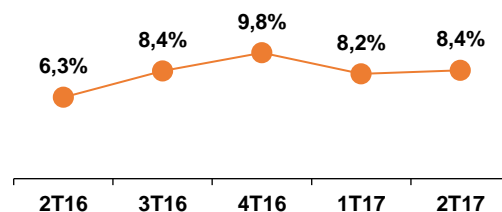
As despesas com vendas totalizaram R\$ 79,3 milhões no 2T17 e corresponderam a 18,2% da receita líquida, crescimento de 1,7 p.p. em relação ao 2T16. A variação foi causada pelo aumento das despesas com marketing, devido ao maior desembolso com verbas de propaganda cooperada e rebote proporcionado pela maior proporção de vendas no varejo.

Despesas com Vendas (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Var%		1S16	1S17	Var% 1S17 X 1S16
				2T17 X 2T16	2T17 X 1T17			
Marketing	(35,8)	(37,1)	(36,4)	1,7	-1,7	(61,3)	(73,5)	19,8
Assistência Técnica e Garantia	(26,5)	(22,3)	(17,2)	-35,2	-22,8	(43,0)	(39,5)	-8,2
Depreciação e Amortização	(3,7)	(0,9)	(0,8)	-77,3	-10,4	(7,8)	(1,8)	-77,0
Outros	(27,1)	(22,6)	(24,8)	-8,5	9,7	(40,9)	(47,5)	16,2
Total	(93,2)	(82,9)	(79,3)	-14,9	-4,4	(153,0)	(162,2)	6,1
% da Receita Líquida	16,5	18,3	18,2	+1,7 p.p.	-0,1 p.p.	16,3	18,2	+2,0 p.p.

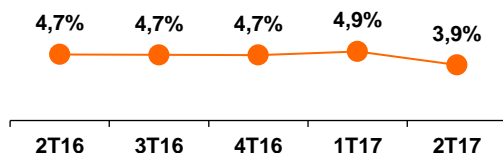
Despesas com Vendas
(% da Receita Líquida)



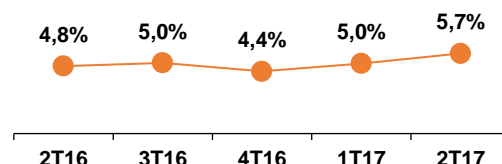
Despesas de Marketing
(% da Receita Líquida)



Despesas de Assistência Técnica e Garantia
(% da Receita Líquida)



Outras Despesas com Vendas
(% da Receita Líquida)



Marketing

Os investimentos em marketing totalizaram R\$ 36,4 milhões no 2T17 e representaram 8,4% da receita líquida, crescimento de 2,0 p.p. em relação ao 2T16. O aumento está relacionado a concessão de maiores rebates para os canais de venda, de forma a estimular o giro dos produtos. Vale destacar que tais aumentos têm sido devidamente repassados aos preços, atestados pela melhora da margem de contribuição.

Conforme mencionado, no período, foi lançada a parceria entre marca Quantum e o atleta Neymar Jr. A campanha está presente no ambiente digital, nos pontos de venda e também em partidas de futebol nos principais torneios nacionais e nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 2018, transmitidos por dois canais da TV aberta e seis da TV por assinatura.



Assistência Técnica e Garantia

Os recursos destinados à assistência técnica e garantia totalizaram R\$ 17,2 milhões no 2T17 e representaram 3,9% da receita líquida, redução de 0,8 p.p. em relação ao 2T16, acompanhando a menor proporção de vendas no mercado de governo, que usualmente possuem prazo de garantia mais longo e serviços de pós-venda com maior custo e complexidade, em relação ao mercado de varejo.

Despesas Gerais e Administrativas

No 2T17, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 23,2 milhões, queda de 9% em relação ao 2T16. No período, o montante de R\$ 3,6 milhões foi reconhecido como despesas obrigatórias com P&D e outros R\$ 2,7 milhões como valores extraordinários, relativos principalmente a custos com rescisões, indenizações e honorários. Expurgando-se o histórico de itens extraordinários, de gastos obrigatórios com P&D e os efeitos depreciação, esta conta teria registrado R\$ 12,6 milhões, redução de 4,3% em relação aos dados também ajustados do 2T16.

No 1S17, as despesas gerais e administrativas registraram R\$ 48,8 milhões, redução de 1,2% em um ano. Expurgando-se os itens extraordinários e os gastos obrigatórios com P&D, o ganho anual atingiu 11,0%, mesmo sob elevada inflação entre os períodos.

Gerais e Administrativas (R\$ milhões)				Var%	Var%			Var%
	2T16	1T17	2T17	2T17 X 2T16	2T17 X 1T17	1S16	1S17	1S17 X 1S16
Pessoal e Remuneração dos Administradores	(13,9)	(10,6)	(10,7)	-23,1	1,3	(28,5)	(21,3)	-25,3
Outros	0,8	(0,6)	(1,8)	-326,7	186,4	1,8	(2,5)	-237,7
Subtotal - pré itens extraordinários, P&D, depreciação e amortização	(13,1)	(11,2)	(12,6)	-4,3	11,9	(26,7)	(23,8)	-11,0
(+) Depreciação e Amortização	(4,2)	(3,7)	(4,3)	2,9	18,0	(7,6)	(8,0)	4,2
(+) Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(5,0)	(8,2)	(3,6)	-27,4	-55,6	(9,5)	(11,9)	24,9
(+) Itens extraordinários	(3,3)	(2,5)	(2,7)	-18,5	8,2	(5,4)	(5,1)	-5,9
Total Geral	(25,6)	(25,6)	(23,2)	-9,4	-9,3	(49,3)	(48,8)	-1,2

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 2T17 ficou negativo em R\$ 21,7 milhões, prejudicado pela perda na conta de variação cambial, de R\$ 4,7 milhões. Esta conta está representada pela soma do (i) resultado dos instrumentos de hedge, que foi positivo em R\$ 5,3 milhões; e (ii) do efeito da oscilação cambial sobre as obrigações em aberto denominadas em moeda estrangeira, que registrou uma perda em R\$ 10,0 milhões.

As demais despesas financeiras totalizaram R\$ 17,0 milhões, afetadas por um ganho, reconhecido no 2T16, de R\$ 3,2 milhões referentes à atualização monetária de créditos tributários, aumento do spread bancário, maior endividamento líquido médio e volume de cartas de crédito em aberto para suportar a aquisição de insumos de fornecedores internacionais.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Var% 2T17 X 2T16	Var% 2T17 X 1T17	1S16	1S17	Var% 1S17 X 1S16
Efeito caixa do hedge dos insumos	(19,9)	(4,9)	(5,7)	-71,4	17,1	(21,2)	(10,6)	-50,2
Marcação a mercado e outros itens não caixa	2,6	(8,7)	1,0	-61,6	-111,5	(23,6)	(7,7)	-67,5
Subtotal - Variação Cambial (a)	(17,3)	(13,6)	(4,7)	-72,8	-65,4	(44,8)	(18,3)	-59,3
Receitas Financeiras	25,2	18,4	16,1	-36,1	-12,5	48,0	34,5	-28,1
Despesas Financeiras	(36,3)	(36,0)	(33,1)	-8,7	-8,1	(69,3)	(69,2)	-0,2
Subtotal - Custo da Dívida e outros (b)	(11,1)	(17,6)	(17,0)	53,7	-3,5	(21,4)	(34,7)	62,3
Total Geral (a + b)	(28,4)	(31,2)	(21,7)	-23,4	-30,4	(66,2)	(52,9)	-20,1

4.3) EBITDA

No 2T17, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 32,6 milhões, redução de 27,7% em relação ao 2T16, acompanhado de margem de 7,5% (-0,5 p.p.). A ligeira redução do resultado operacional teve origem na menor diluição da estrutura fixa causada pela queda do faturamento entre os períodos.

No 1S17, o EBITDA Ajustado registrou R\$ 66,9 milhões (-10,4%), com margem de 7,5% (-0,4 p.p.), basicamente em função do menor resultado obtido com as *joint ventures* no início de 2017.

EBITDA (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	Var% 2T17 X 2T16	Var% 2T17 X 1T17	1S16	1S17	Var% 1S17 X 1S16
Lucro (Prejuízo) Líquido	12,6	(8,3)	1,9	-84,6	-123,3	2,2	(6,4)	-387,2
Depreciação e Amortização	(12,7)	(7,7)	(7,3)	-42,8	-5,1	(25,8)	(14,9)	-42,2
Resultado Financeiro	(28,4)	(31,2)	(21,7)	-23,4	-30,4	(66,2)	(52,9)	-20,1
Equivalência Patrimonial	0,7	(2,9)	0,3	-60,6	-109,1	29,4	(2,7)	-109,0
IR e Contribuição Social	0,0	0,0	(0,3)	N/A	N/A	0,0	(0,3)	N/A
EBITDA	53,0	33,4	31,0	-41,6	-7,4	64,9	64,4	-0,8
Margem EBITDA (%)	9,4	7,4	7,1	-2,3 p.p.	-0,3 p.p.	6,9	7,2	+0,3 p.p.

Conciliação de EBITDA Ajustado:

EBITDA	53,0	33,4	31,0	-41,6	-7,4	64,9	64,4	-0,8
(1) Efeito caixa do <i>hedge</i> dos insumos	(19,9)	(4,9)	(5,7)	-71,4	17,1	(21,2)	(10,6)	-50,2
(2) EBITDA Joint Ventures (50%)	7,9	0,3	7,3	-7,6	2.000,4	27,0	7,6	-71,7
(3) Custos rescisórios extraordinários	4,0	5,4	0,0	-100,0	-100,0	4,0	5,4	36,2
EBITDA Ajustado	45,0	34,4	32,6	-27,7	-5,2	74,7	66,9	-10,4
Margem EBITDA Ajustada (%)	8,0	7,6	7,5	-0,5 p.p.	-0,1 p.p.	7,9	7,5	-0,4 p.p.

Múltiplo

Dívida Líquida - fim de período	226,2	239,3	240,7
EBITDA Ajustado - últimos 12 meses	118,1	148,4	135,9
Múltiplo Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	1,9x	1,6x	1,8x

Apresentamos a seguir a descrição dos itens que compõem o EBITDA Ajustado:

- 1) Ganho caixa do hedge dos insumos: representa os valores recebidos (ou pagos) pela companhia em instrumentos de *hedge* cambial contratados para a cobertura dos insumos dolarizados. Tais valores são líquidos da variação cambial sobre as faturas em dólar. Por serem integralmente ligados aos insumos, a companhia entende que seu resultado é operacional.
- 2) EBITDA Joint Venture (IFSA): refere-se a metade do EBITDA apurado pelas operações na Argentina, Ruanda e Quênia, cuja participação da companhia nestas sociedades é de 50%. Divulgamos este ajuste desde o 1T13, devido à introdução de uma regulamentação contábil que passou a tratar *joint ventures* pelo método de equivalência patrimonial, que é excluído do cômputo do EBITDA tradicional.
- 3) Custos rescisórios fábrica Argentina: no 1T17, o resultado de equivalência patrimonial da *joint venture* Positivo BGH foi impactado por custos não recorrentes, em virtude do fechamento de uma de suas plantas industriais na Argentina. Tais custos afetaram o resultado absorvido pela companhia em R\$ 5,4 milhões.

4.4) LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

Foi apurado lucro líquido contábil de R\$ 1,9 milhões no 2T17, redução de 84,6% em relação ao ganho registrado no 2T16.

No acumulado do ano, a companhia apurou prejuízo líquido contábil de R\$ 6,4 milhões, impactado pelo reconhecimento de perda sem efeito caixa na conta de variação cambial, de R\$ 7,7 milhões, relacionada à marcação a mercado de instrumentos de *hedge* de insumos e à atualização das obrigações com fornecedores em dólar, majoritariamente relativos a projetos de governo e ao projeto da TV Digital, já precificados para venda e com entregas previstas a partir do 2S17. Adicionalmente, no 1T17, a conta de equivalência patrimonial foi impactada por custos rescisórios e outras despesas não recorrentes no montante de R\$ 5,4 milhões relativas ao fechamento de uma fábrica na Argentina pela *joint venture* Positivo BGH.

5) CAPITAL DE GIRO

O capital de giro financeiro, composto pelos estoques, contas a receber e fornecedores, totalizou R\$ 439,7 milhões no fim do 2T17, estável em relação ao 2T16 e redução de R\$ 34,4 milhões na comparação com o 1T17, devido às medidas adotadas pela companhia para otimização do capital empregado, com foco na eliminação de excesso de estoques e no alongamento de prazos de pagamento a fornecedores.

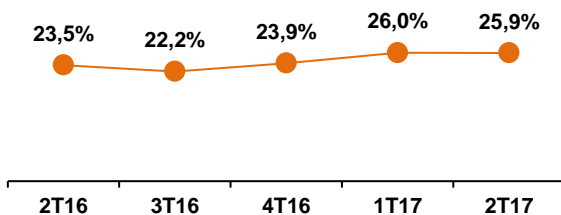
O ciclo de conversão de caixa encerrou o 2T17 em 96 dias, influenciado pelo maior prazo médio de pagamento a fornecedores, que compensou o aumento nos dias de recebimento e da conta de estoques, afetada por compras de insumos para atendimento a projetos de governo no 2S17.

Capital de Giro COM Materiais em Trânsito (R\$ Milhões – final do período)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Contas a Receber	381,3	307,1	288,3	350,9	384,0
Estoques	374,9	439,1	468,4	406,6	500,2
Fornecedores	(315,0)	(335,6)	(339,9)	(283,4)	(444,5)
Capital de Giro	441,2	410,6	416,8	474,1	439,7

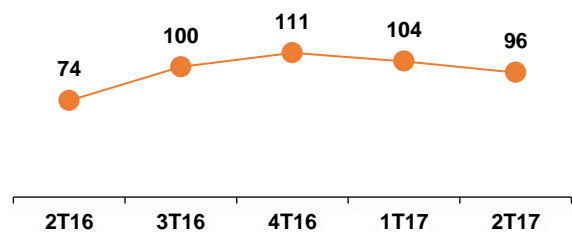
Capital de Giro SEM Materiais em Trânsito (em dias – final do período)	2T16	3T16	4T16	1T17	2T17
Contas a Receber ⁽¹⁾	61	67	66	70	79
Estoques ⁽²⁾	64	113	133	98	117
Fornecedores ⁽²⁾	(51)	(80)	(89)	(63)	(101)
Ciclo de Conversão de Caixa	74	100	111	104	96

(1) Em dias da receita líquida
(2) Em dias do CPV

Evolução do Capital de Giro
(em % da receita líquida dos últimos 12 meses)



Evolução do Ciclo de Conversão de Caixa
(em dias)

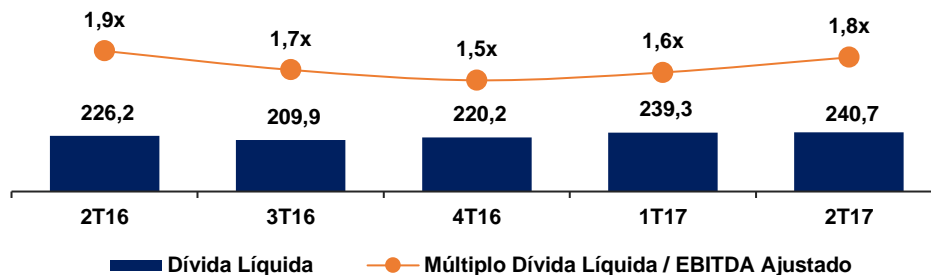


6) FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA LÍQUIDA

No 2T17, a geração operacional de caixa ficou positiva em R\$ 10,9 milhões, revertendo parte da perda observada no 1T17. Destacou-se o ganho no capital de giro operacional originado no maior prazo médio de pagamento a fornecedores, em parte consumido pelos maiores investimentos, conforme destacado na próxima seção.

Fluxo de Caixa Sintético (R\$ milhões)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	12,6	(8,3)	1,9	2,2	(6,4)
(+) Depreciação e amortização	12,7	7,7	7,3	25,8	15,0
Geração de Caixa Interna	25,4	(0,7)	9,3	28,1	8,6
(+) Capital giro operacional	(49,5)	(56,1)	9,6	(24,9)	(46,4)
(+) Outros ativos e passivos	58,3	38,8	(7,7)	86,3	31,1
(+) Equivalência Patrimonial	(0,7)	2,9	(0,3)	(29,4)	2,6
Geração de Caixa Operacional	33,5	(15,0)	10,9	60,1	(4,1)
(+) Investimentos	(14,9)	(5,1)	(12,3)	(21,7)	(17,4)
(+) Dividendos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
(+) Ações de tesouraria	0,0	1,0	0,0	0,0	1,0
Aumento (Redução) da Dívida Líquida	(18,6)	19,2	1,4	(38,4)	20,5
Dívida (Caixa) Líquida no Início do Período	244,7	220,2	239,3	264,6	220,2
Dívida (Caixa) Líquida no Final do Período	226,2	239,3	240,7	226,2	240,7

Evolução da Dívida Líquida e Múltiplo Trimestral
(R\$ milhões) *



*Inclui saldo de instrumentos financeiros derivativos

7) INVESTIMENTOS

Os investimentos totalizaram R\$ 12,3 milhões no 2T17, sendo em sua maior parte relacionados a atividades de P&D da unidade de Tecnologia Educacional e migração da produção de placas-mãe e baterias em Manaus.

Para o ano de 2017, a companhia deverá realizar investimentos de R\$ 30,0 milhões, compreendendo, basicamente, o desenvolvimento de soluções em tecnologia educacional, adequação da produção de placas-mãe e baterias em Manaus, aprimoramentos do sistema ERP e desembolsos gerais de manutenção de infraestrutura.

8) MERCADO DE CAPITAIS

Performance das Ações

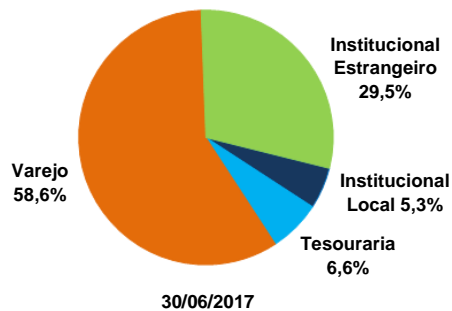
As ações da Positivo Tecnologia encerraram o 2T17 cotadas a R\$ 3,31, indicando um valor de mercado de R\$ 290,6 milhões. A performance da POSI3 no 2T17 está demonstrada na tabela a seguir.

Parâmetros	2T17
Cotação de Fechamento (R\$)	3,31
Cotação Mínima (R\$)	2,86
Cotação Máxima (R\$)	4,11
Variação POSI3	-5%
Variação Ibovespa	-3%

Alocação das Ações em Circulação

Em 30 de junho de 2017, a companhia contava com 6,1 mil pessoas físicas em sua base acionária, detentoras de 58,6% das ações em circulação. Os investidores institucionais detinham 34,8% do *free-float*, conforme apresentado a seguir:

Alocação do Free-Float



Contato RI

Lincon Lopes Ferraz
Diretor Financeiro e de RI

Diogo Fantinato
Gerente Financeiro e RI

Email: ir@positivo.com.br

Tel: (+55 41) 3316-7887

Website de RI:
www.positivotecnologia.com.br/ri

Teleconferência 2T17

Quinta-feira, 10 de agosto de 2017

> Português

10h30 (horário de Brasília)

09h30 (horário NY)

Ligações originadas no Brasil: (11) 2188-0155

Ligações originadas no exterior: +55 (11) 2188-0155

Código: Positivo

> Inglês

11h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário NY)

Ligações originadas nos Estados Unidos: 1 (844) 854-4414

Ligações originadas em outros países: 1 (412) 317-5484

Código: Positivo

Sobre a Positivo Tecnologia:

Criada em 1989, a Positivo Tecnologia (BM&FBOVESPA: POSI3) tem presença nacional e internacional, oferecendo as mais avançadas soluções de tecnologia, da fabricação de computadores ao desenvolvimento de ferramentas educacionais. A companhia atua com dois segmentos de negócios: Hardware e Tecnologia Educacional. No portfólio do segmento de Hardware, a empresa oferece uma linha completa de computadores (desktops e notebooks), tablets e telefones celulares. Para dar suporte a todas as suas atividades conta com uma rede de assistências técnicas cobrindo a totalidade das cidades brasileiras, além da CRP - Central de Relacionamento Positivo. No segmento de Tecnologia Educacional, a Positivo Tecnologia é reconhecida pelo pioneirismo no desenvolvimento e pela qualidade das soluções tecnológicas em seus três segmentos de atuação: ensino particular, ensino público e varejo. As soluções educacionais da Positivo Tecnologia estão presentes em mais de 14 mil escolas e são exportadas para mais de 40 países. Positivo Tecnologia na Internet: www.positivotecnologia.com.br/ri

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

(Em R\$ mil)	2T16	1T17	2T17	Var% 2T17 x 2T16	Var% 2T17 x 1T17	1S16	1S17	Var% 1S17 x 1S16
RECEITA BRUTA DE VENDAS								
Venda de produtos	614.310	506.800	495.370	-19,4	-2,3	1.020.922	1.002.170	-1,8
Prestação de serviços	7.582	6.708	6.494	-14,3	-3,2	16.841	13.202	-21,6
	621.892	513.508	501.864	-19,3	-2,3	1.037.763	1.015.372	-2,2
DEDUÇÕES SOBRE VENDAS								
Devoluções e descontos comerciais	(21.546)	(15.668)	(23.530)	9,2	50,2	(40.217)	(39.198)	-2,5
Impostos e contribuições	(35.837)	(44.332)	(42.847)	19,6	-3,3	(57.437)	(87.179)	51,8
	(57.383)	(60.000)	(66.377)	15,7	10,6	(97.654)	(126.377)	29,4
RECEITA LÍQUIDA	564.509	453.508	435.487	-22,9	-4,0	940.109	888.995	-5,4
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E SERVIÇOS PRESTADOS	(405.789)	(319.600)	(309.590)	-23,7	-3,1	(699.495)	(629.190)	-10,1
LUCRO BRUTO	158.720	133.908	125.897	-20,7	-6,0	240.614	259.805	8,0
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS								
Com vendas	(93.213)	(82.913)	(79.303)	-14,9	-4,4	(152.951)	(162.216)	6,1
Gerais e administrativas	(25.611)	(25.571)	(23.192)	-9,4	-9,3	(49.344)	(48.763)	-1,2
Receitas financeiras	25.196	18.401	16.096	-36,1	-12,5	47.960	34.497	-28,1
Despesas financeiras	(36.277)	(36.044)	(33.127)	-8,7	-8,1	(69.331)	(69.171)	-0,2
Varição cambial e monetária	(17.288)	(13.558)	(4.695)	72,8	65,4	(44.833)	(18.253)	59,3
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	436	348	288	-33,9	-17,2	759	636	-16,2
	(146.757)	(139.337)	(123.933)	-15,6	-11,1	(267.740)	(263.270)	-1,7
RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	675	(2.919)	272	-59,7	-109,3	29.355	(2.647)	-109,0
LUCRO OPERACIONAL	12.638	(8.348)	2.236	82,3	-126,8	2.229	(6.112)	-374,2
LUCRO LÍQUIDO APTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	12.638	(8.348)	2.236	82,3	-126,8	2.229	(6.112)	-374,2
Provisão para Imposto de Renda	0	0	(292)	0,0	0,0	0	(292)	N/A
Provisão para Contribuição Social	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	0	0,0	0,0	0	0	0,0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	12.638	(8.348)	1.944	84,6	-123,3	2.229	(6.404)	-387,3

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ mil)

ATIVO	30/06/2017	31/03/2017	30/06/2016	PASSIVO	30/06/2017	31/03/2017	30/06/2016
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades	418.078	365.187	476.271	Empréstimos e financiamentos	541.790	453.258	510.763
Contas a receber	380.557	345.312	381.294	Fornecedores	444.479	283.366	314.966
Estoques	500.153	406.566	374.920	Salários e encargos a pagar	27.150	25.407	21.243
Impostos a recuperar	86.141	96.576	146.014	Provisões	81.039	93.114	108.810
Adiantamento diversos	45.045	33.602	33.460	Impostos e contribuições	17.531	27.920	15.697
Impostos diferidos circulante	-	-	-	Dividendos a pagar	2.212	2.212	2
Saldo de instrumentos financeiros	245	150	-	Receita diferida	9.806	9.806	9.806
Partes Relacionadas	13.239	11.666	10.927	Saldo de instrumentos financeiros	16.593	43.795	86.426
Outros créditos	21.013	25.791	19.659	Partes Relacionadas	1.793	16.961	1.682
				Outras contas a pagar	3.839	4.043	3.410
Total do circulante	1.464.471	1.284.850	1.442.545	Total do circulante	1.146.232	959.882	1.072.805
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo	215.480	221.583	204.377	Exigível à Longo Prazo	150.564	165.302	198.247
Impostos a recuperar	126.533	130.233	118.407	Empréstimos e financiamentos	104.902	117.564	142.442
Tributos diferidos	69.955	70.247	71.073	Outras Provisões	8.499	9.609	15.119
Contas a receber	3.427	5.585	0	Provisão para contingências	33.952	34.724	36.125
Outros créditos	15.565	15.518	14.897	Impostos diferidos LP	-	-	-
Investimentos	-	-	-	Passivo a descoberto em controladas	459	458	456
Investimentos - Joint Venture	60.994	61.378	71.214	Outros contas a pagar	2.752	2.947	4.105
Imobilizado líquido	53.064	50.074	56.141				
Intangível líquido	58.766	57.639	57.085				
Total do não circulante	388.304	390.674	388.817	Total do não circulante	150.564	165.302	198.247
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	389.000	389.000	389.000
				Reserva de capital	118.499	118.575	121.339
				Reserva de lucros	109.381	107.331	118.675
				Ações em tesouraria	-24.823	-24.823	-37.467
				Ajuste de avaliação patrimonial	-36.078	-39.743	-31.237
				Total do patrimônio líquido	555.979	550.340	560.310
TOTAL DO ATIVO	1.852.775	1.675.524	1.831.362	TOTAL DO PASSIVO	1.852.775	1.675.524	1.831.362

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em R\$ mil)	2T16	1T17	2T17	1S16	1S17
(Prejuízo) Lucro Líquido do Período	12.638	(8.348)	1.944	2.229	(6.404)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa obtido nas operações:					
Depreciação e Amortização	12.712	7.664	7.327	25.823	14.991
Ganho (perda) no valor justo dos instrumentos financeiros	38.379	14.726	(23.354)	121.393	(8.628)
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	(904)	(221)	(772)	(2.273)	(993)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.395	1.390	1.465	2.693	2.855
Provisão para estoques obsoletos	6.938	6.711	(757)	1.536	5.954
Stock Options	65	29	30	138	59
Ganho/perda na alienação de imobilizados	-	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	25.981	25.397	20.912	52.372	46.309
Variação cambial	(43.608)	(17.993)	27.990	(118.297)	9.997
Atualização monetária	(3.226)	-	-	(7.307)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	292	-	292
Equivalência patrimonial	(676)	2.919	(273)	(29.355)	2.646
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber	(129.947)	(56.739)	(34.552)	(106.203)	(91.291)
Estoques	(11.652)	47.154	(96.614)	19.504	(49.460)
Impostos a recuperar	28.761	12.726	14.135	50.957	26.861
Adiantamentos diversos	(2.695)	4.806	(83)	(764)	4.723
Outros ativos	4.017	(920)	6.278	4.803	5.358
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores	86.033	(54.570)	140.084	61.048	85.514
Contas a pagar e provisões	15.599	8.899	(8.432)	(1.100)	467
Obrigações tributárias	3.718	8.235	(10.389)	4.287	(2.154)
Outros passivos	(4.572)	(10.776)	(561)	(28.471)	(11.337)
Caixa líquido obtido das (aplicado nas) atividades Operacionais	38.956	(8.911)	44.670	53.013	35.759
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimento de dividendos	-	-	-	-	-
Aquisição do Investimento	(6.465)	-	-	(6.765)	-
Aquisição de imobilizado	(4.678)	(1.053)	(5.323)	(6.734)	(6.376)
Aumento do Intangível	(3.778)	(4.091)	(6.932)	(8.218)	(11.023)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(14.921)	(5.144)	(12.255)	(21.717)	(17.399)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de lucros e dividendos	-	-	-	-	-
Empréstimos (pagos)/captados, líquido	(44.935)	(100.744)	37.371	-121.916	-63.373
Partes relacionadas	13.050	1.157	(17.718)	16.309	(16.561)
Ações em tesouraria	-	983	-	-	983
Caixa líquido obtido das (aplicado nas) atividades de financiamento	(31.885)	(98.604)	19.653	(105.607)	(78.951)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO PERÍODO	(7.850)	(112.659)	52.068	(74.311)	(60.591)
CAIXA E EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	490.567	478.376	365.187	554.886	478.376
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	(6.446)	(530)	823	(4.304)	293
CAIXA E EQUIVALENTES NO FINAL DO PERÍODO	476.271	365.187	418.078	476.271	418.078

Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em bases global, regional ou nacional).